



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BRAGA



SESSÃO ORDINÁRIA
ATA nº 12/2020 de 08/06/2020

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA CORRESPONDENTE AO QUARTO ANO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA. Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, reuniram-se os Vereadores da Câmara Municipal de Braga – RS, em Sessão Ordinária, que contou com as seguintes presenças: **Vereador Presidente Floriano Oliveira Nunes Neto - PP, Secretário da Casa Antônio Carlos Ferreira - PP, e Vereadores: Adimir Werner Schmitt – MDB, Bolivar José Della Libera - PP, Bráulio Jacó Winck - PP, Dorival Mattos de Moraes – PDT, Everaldo Mangini – MDB, Flávio Pereira da Silva – MDB e Gilvani Damiani – PT.** Havendo número legal de Vereadores presentes, o Senhor **Presidente** agradeceu a presença de todos e invocando o nome de Deus, abriu os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Primeiramente, foi feita a leitura de uma **passagem bíblica** pelo **Vereador Bolivar José Della Libera**. A **Ata Ordinária nº. 11/2020** foi aprovada por unanimidade. **Ordem do dia:** Leitura dos **Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças e Orçamento;** referentes ao **Projeto de Lei nº. 044/2020**. Em seguida os **Pareceres** foram postos em discussão, não havendo manifestações foram postos em votação e aprovados por todos. Leitura do **Projeto de Lei nº. 044/2020 - Altera dispositivos da Lei Municipal nº. 2.370/2020**. Em seguida o **Projeto** foi posto em discussão, o **Presidente** agradeceu aos Vereadores por receberem o Projeto urgente e já terem feito os pareceres, sendo que, o mesmo se referia ao financiamento da pavimentação asfáltica na Av. Senador Alberto Pasqualini, sendo que a única coisa que o projeto estava alterando na Lei era a descrição de perímetro urbano, o qual, não constava anteriormente. Não havendo mais manifestações foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Leitura dos **Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Saúde, Educação e Assistência Social;** referentes ao **Projeto de Legislativo nº. 006/2020**. Em seguida os **Pareceres** foram postos em discussão, não havendo manifestações foram postos em votação e aprovados por todos. Leitura do **Projeto de Lei nº. 006/2020 – Fica proibida à utilização, a queima, a soltura e o manuseio de fogos de artifício e artefatos explosivos pirotécnicos sonoros em locais públicos e privados, abertos ou fechados no município de Braga/RS, e dá outras providências**. Em seguida o **Vereador Proponente Dorival**, fez a defesa de seu Projeto, o qual iniciou cumprimentando a todos, disse que foi procurado, pela Presidente da APAE, Daiane Griesang e também pelo Marcos Rogério Dias, o qual, solicitaram para que fosse feito esse projeto. Agradeceu as Comissões que deram pareceres favoráveis, e que não esperava que fosse diferente, pois, todos tinham respeito e carinho pelas pessoas com necessidades especiais e até mesmos os idosos doentes, que sofriam com essas perturbações de foguetes. Comentou ainda que seria importante essa Lei, também pelo fato de que muitos não sabiam manusear foguetes e acabavam provocando acidentes e até mesmo, se mutilando, como era o caso de seu irmão que tinha uma mão com certa limitação em virtude de um acidente. Por fim, agradeceu o apoio dos demais Vereadores para que fosse aprovado. Não havendo mais manifestações, o **Projeto** foi posto em votação e aprovado por todos. **Ofícios Expedidos:** Leitura dos **Ofícios CV nº. 026/2020 e Moção de Pesar nº. 03/2020**. Em seguida o **Presidente** deixou um abraço para as famílias dos senhores Antônio Joaquim Côrrea e Nélio Zimmermann, que foram duas pessoas que contribuíram muito para o município e solicitou a confecção de Moções de Pesares. Em seguida, fez a prestação de contas do mês de Maio das despesas da Câmara de Vereadores sendo estas: Água – R\$ 103,07 (cento e três reais e sete centavos); Telefone – R\$ 167,68 (cento e sessenta e sete reais e sessenta e oito centavos); Internet – R\$ 139,90 (cento e trinta e nove reais e noventa centavos); Abase – R\$ 1.151,42 (mil cento e cinquenta e um reais e quarenta e dois centavos); UVB – União dos Vereadores do Brasil – R\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta reais); Aluguel – R\$ 1.037,62 (mil e trinta e sete reais e sessenta e dois centavos); Subsídios dos Vereadores – R\$ 25.057,11 (vinte e cinco mil cinquenta e sete reais e onze centavos); Salário dos Funcionários – R\$ 12.515,55 (doze mil quinhentos e quinze reais e cinquenta e cinco centavos); Vale-Alimentação dos Funcionários – R\$ R\$ 783,75 (setecentos e oitenta e três reais e setenta e cinco centavos); IPÊ-Saúde – R\$ 860,55 (oitocentos e sessenta reais e cinquenta e cinco centavos); Tarifa



Bancária do IPÊ-Saúde – R\$ 12,49. Total de despesas do mês de maio – R\$ 42.379,14 (quarenta e dois mil trezentos e setenta e nove reais e quatorze centavos). Devoluções para a Prefeitura: Juros da aplicação financeira da Câmara – R\$ 14,70 (quatorze reais e setenta centavos). Reduções de dotações orçamentárias (Auxílios APAE e Vale-Alimentação dos Funcionários) – R\$ 9.000,00 (nove mil reais). Duodécimo Recebido: R\$ 68.173,46 (sessenta e oito mil cento e setenta e três reais e quarenta e seis centavos). **Explicações Pessoais:** O **Vereador Antônio** cumprimentou a todos, disse que faria uma indicação em Plenário, referente ao cemitério do município, o qual esteve recentemente em virtude do falecimento de sua madrastra, e notou que precisavam ser arrumadas umas coisas como o muro perto do mato e a colocação de pedras britas nos canteiros, isso na parte antiga do cemitério. Ainda, comentou que o Polaco lhe mostrou na parte nova do cemitério, precisa ser feito o alinhamento do terreno, sendo que teria que ir um Engenheiro e o Secretário de Obras lá para fazer a marcação e o balizamento, sendo que poderia ser feito ainda, em torno de três sepulturas sem essas melhorias, após isso não teria mais como, devido à enxurrada que descia. Ressaltou que este pedido era uma necessidade de interesse de todos, e que conversaria com a Prefeita essa semana. Falou ainda, que os cachorros estavam rasgando todos os sacos de lixos nas ruas, o que estava ocasionando muitos problemas, ficando ruim para os trabalhadores que passavam fazer o recolhimento e para os operários que limpavam as ruas, sugeriu assim, que fossem colocadas lixeiras altas em alguns pontos, principalmente da avenida, para que os cachorros não alcançassem. Por fim, a pedido dos moradores da Rua Conde D'eu e da Avenida Campos Sales, perto do Supermercado Roque, solicitou para que fosse arrumada a lombada que tem naquele local, pois, da maneira que estava os carros enroscavam embaixo. Continuando as explicações pessoais, o **Vereador Bolivar**, saudou a todos, iniciou comentando que em Braga, trocar de partido ou apoiar alguém era proibido, sendo que ele, sua esposa e seus filhos nunca haviam feito política, por interesse próprio, apenas trabalharam e serviram para o crescimento do município. Comentou que se alguma vez discutiu em plenário, foi porque alguma coisa estava errada. Disse que um cidadão havia lhe dito que eles queriam mandar, e não era isso, disse que se criou em Braga e formou sua família, não sendo forasteiro, sendo que queria que o Braga crescesse. Ainda disse que também parecia proibido em Braga que as pessoas concorressem a qualquer cargo, sendo um costume impor as coisas, que parecia que era constituído por meia dúzia de homens e que apenas esses tinham capacidade, sendo isso uma falta de respeito. Disse que sempre teve respeito e defendeu a sigla pelo qual fazia parte, defendendo também a comunidade, o município e não interesse próprio. Falou que algumas pessoas tiveram a oportunidade de administrar o município por oito anos, sendo que esteve junto com esses e sabia de muitas coisas, e que queriam voltar por interesse e sabia qual era. Comentou que detestava que ficassem falando pelas costas, sendo que tinham pessoas que colocavam no Facebook, sendo sem caráter e coragem de olhar nos olhos e dizerem as coisas. Falou que tinham pessoas que foram ajudadas e estavam falando. Ressaltou que foi tentado fazer um consenso, mas seu partido da época achou que não dava, tendo ficado uns dias ressentido, mas que não podia fazer nada, não tendo discutido com ninguém, saiu do partido, mas que ainda restaram as amizades, pois a política passava e eles ficavam. Ressaltou que o que mais lhe doeu foi à falta de compreensão do pré-candidato do MDB, porque para ele, cidadão que não tinha palavra não tinha identidade. Disse que até concordaria que ele fosse candidato mesmo sabendo que foram três eleições que ele concorreu, e o mesmo não teve a capacidade de vir falar com ele. Falou para o colega **Vereador Everaldo** que na última reunião havia ficado ressentido com o mesmo, pois, disse que quem não estava contente poderia se retirar. Falou ainda sobre o último pronunciamento do colega, sobre a lombada em frente sua residência, no Distrito de Pedro Garcia, dizendo que o mesmo teve a oportunidade de fazer este serviço no período que assumiu o Poder Executivo por dez dias, sendo que disse para o mesmo aproveitar e fazer e não foi feito, e que esse problema não era de hoje, que talvez o pré-candidato queria voltar para fazer essa lombada que não fez e muitas outras coisas. Finalizou dizendo que estava faltando respeito no mundo e que estava ali para trabalhar em prol do município e não fazer fofoca, então que as pessoas cuidassem o que estavam falando. O **Vereador Dorival** cumprimentou



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BRAGA



a todos, iniciou deixando uma lembrança pelos novos Secretários Municipais, da Educação, Saúde, Agricultura e Obras, desejando a eles sucesso e um bom trabalho, desejou que fossem humildes e tratassem todas as pessoas da mesma forma. Falou ainda que não houvesse mágoas com questões de trocas de partidos como o colega **Vereador Bolivar** disse, pois, viviam em uma democracia, com liberdade e a ditadura já havia acabado há muitos anos, portanto, todos os eleitores poderiam votar em quem achassem melhor. Comentou que em certa ocasião quando fez um pedido em plenário, o **Vereador Everaldo** lhe respondeu que tinham a maioria dos Vereadores, e que ali eles tocavam e os outros dançavam. Disse não ter ficado ofendido com esta colocação, mas hoje dizia para ele também sobre o pedido da reforma da lombada, que o mesmo poderia ficar tranquilo, pois iriam ver isso, sendo que agora eles tocavam e os outros dançavam, e que se o Prefeito Nei não tivesse tempo de fazer nessa administração, garantia que no próximo ano de 2021 o Gilmar Damiani faria. Comentou que também trocou de sigla partidária, retornando ao PDT aonde concorreu sua primeira eleição, mas se retirou do partido quando não concordou com uma coligação e criou os Democratas no município e foi eleito Vereador, na última eleição apoiou o PP, e ressaltou que estava muito feliz com sua caminhada e pela união de partidos que estavam esparramados, sendo a bandeira do PDT e do PP que muito estiveram unidos e por um tempo se afastaram e atualmente estavam novamente juntos e com o PT. Apresentou um ofício que foi lhe enviado pelo Presidente do PDT, Dep. Pompeo de Mattos, que enviou uma Emenda Parlamentar de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para a saúde do município, sendo que também havia conseguido mais R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) com o Dep. Nereu Crispim para a Saúde, demonstrando assim que estava trabalhando em prol do município. Comentou ainda que teve por conhecimento de uma reclamação de uma estrada da Localidade da Barra do Gravatá, em que a pessoa disse que fazia um ano e meio que não era patrolada aquela estrada. Disse que pensou que poderia ser alguma reclamação política, e foi de perto ver a situação, que inclusive havia boatos de que essa mulher que reclamou seria candidata a Vereadora pelo MDB, e que recentemente estava de Secretário de Obras, residente da Barra do Gravatá, o **Vereador Flúvio**. Disse que quando viu que era uma crítica real, dirigiu-se ao atual Secretário de Obras, João Erton Vigne, e o mesmo mandou que as máquinas fossem para aquele local e as estradas estavam atualmente em perfeitas condições. Agradeceu assim ao Secretário pelo atendimento de seu pedido. Finalizou dizendo que assim continuariam trabalhando com honestidade e transparência, independentemente de partidos políticos, pois, todos tinham direito e pagam impostos. Finalizando as explicações pessoais, o **Vereador Floriano** comentou que viu notícias excelentes no Jonal O Celeiro, sendo uma sobre mais de R\$ 2 milhões de reais de recursos para o município nesses últimos anos, e ficava mais feliz ainda por ter feito parte da conquista desses recursos, como era o caso da quadra do Distrito de Pedro Garcia, que estava quase concluída, e que via a alegria daquela comunidade, que superava todas as besteiras que escutavam por aí e que nenhuma palavra tapava aquilo que se enxergava. Salientou que sempre disse na Casa que todos os Vereadores deveriam buscar recursos de emendas, pois o município era pobre em arrecadação. Citou os diversos recursos que vieram por iniciativa dos Vereadores e parabenizou a administração atual pela captação de recursos, tudo isso, demonstrando a seriedade e comprometimento com o município. Ressaltou que nesses três anos conseguiu mais de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), mais os recursos junto com a Bancada do PP, sendo resultado de um partido que deveria ser oposição. Comentou que na sessão anterior havia parabenizado os novos Secretários que assumiram as pastas e havia esquecido o colega Vereador João, portanto, deu boas-vindas novamente a todos. Salientou que esteve fazendo visitas e ficou abismado com duas situações que foi na Secretaria de Educação e de Saúde, que são muito importantes para o município, sendo que os ex-secretários simplesmente nas suas saídas, pegaram e deletaram todos os arquivos de seus computadores, sendo de um tamanho absurdo tal atitude, pois, ninguém era dono de Secretaria e dos documentos que ali estão, sendo que o mais transparente seria ter feito a transição e passado para o novo Secretário, pois, todos sabiam que era um cargo político, não sendo uma profissão para a vida inteira. Sendo assim os projetos e demandas da saúde, por exemplo, que estariam no computador, agora o novo Secretário deveria começar do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BRAGA



zero, apesar de saber que este era competente e trabalhava por anos lá dentro e conhecia o andamento de tudo, não se assustou com o que tinha acontecido e estava trabalhando brilhantemente, assim como na Secretaria de Educação, sendo que ninguém era insubstituível, mas que as coisas tinham sido resolvidas. Parabenizou a nova diretora da Escola do Sítio Timóteo. Comentou ainda sobre o mais novo integrante da Bancada do PP, tendo saído um bom Vereador e entrado um no mesmo patamar e sabia que o **Vereador Dorival** tinha seus motivos, mas que estavam juntos pelo desenvolvimento do município. O **Vereador Bolivar** solicitou uma parte e comentou sobre a questão do consenso que não era apenas o seu nome que estava entre os indicados, sendo que gostariam de unificar a sociedade, tendo todos, conhecimento de como foi as eleições anteriores e que não se repetisse, pois a política não deveria ser briga e divisão da sociedade. O **Vereador Floriano** continuou dizendo que cada um tinha uma visão política e sendo um município pequeno, se os agentes políticos não tinham a grandeza de se reunir e discutir um consenso, o qual, não foi por falta de vontade de três partidos e sim apenas de um, sendo que foi colocada uma imposição por este único partido, e se não fosse isso teria se resolvido tudo. Salientou que a concordância entre os partidos foi de que quem já havia sido chefe do executivo e a oportunidade de comandar o município, não poderia ser candidato. O **Vereador Antônio** solicitou uma parte e disse que no dia nove de março receberam um ofício assinado pelo Presidente do MDB, Sr. Romeu Antônio Wink, que dizia que cabia exclusivamente ao MDB a indicação do candidato a Prefeito, cabendo aos demais partidos à indicação do que seria candidato a Vice-Prefeito, sendo assim, nunca houve interesse em consenso pelo MDB. O **Vereador Floriano** salientou que foi realizada uma reunião e todos os Presidentes dos partidos assinaram um termo manuscrito sobre o acordo citado anteriormente. Nada mais havendo a tratar, o **Presidente** agradeceu a presença de todos, e às vinte horas e dezessete minutos, em nome de Deus encerrou os trabalhos da presente Sessão Ordinária. PLENÁRIO DA CÂMARA DE VEREADORES DE BRAGA-RS, 08 DE JUNHO DE 2020.

Ver. FLORIANO OLIVEIRA NUNES NETO
Presidente do Legislativo

Ver. ANTÔNIO CARLOS FERREIRA
1º Secretário